

Resumo

RESUMO: Durante a gestação, as alterações hormonais e fisiológicas tornam a mulher mais suscetível a problemas bucais como gengivite, cárie e erosão do esmalte, os quais, se não tratados, podem impactar negativamente tanto a saúde da gestante quanto a do bebê. Apesar disso, muitas gestantes ainda carecem de informações adequadas sobre a importância do acompanhamento odontológico no pré-natal, o que contribui para a negligência desses cuidados. Este trabalho foi realizado com objetivo de avaliar os conhecimentos, percepções e práticas relacionadas à saúde bucal entre gestantes, além de investigar o nível de conscientização sobre os riscos associados às doenças bucais durante a gravidez. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter observacional, que foi realizada com gestantes atendidas na clínica do Centro Universitário São Lucas, por meio da aplicação de um questionário estruturado. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. E os resultados identificam falhas no conhecimento e nas práticas de higiene bucal das gestantes, bem como fatores que contribuem para a baixa procura por atendimento odontológico durante o período gestacional. Conclui-se que o fortalecimento da integração entre profissionais da saúde e a atuação educativa do cirurgião-dentista são essenciais para promover a saúde bucal e prevenir complicações gestacionais relacionadas a doenças orais.

Palavras-chave: Saúde bucal. Gestantes. Pré-natal odontológico. Doenças periodontais. Educação em saúde.

Autores: Jessica Pacheco da Silva, Samara Flores Silva, Paulo Roberto Marão de Andrade Carvalho.